DESENVOLVIMENTO DE UMA COLEÇÃO COM O PROPÓSITO DE ESTIMULAR O ABRAÇO ENTRE OS USUÁRIOS POR MEIO DE MATERIAIS TÊXTEIS[1]

Odete de Oliveira[2]

Elen Makara[3]

Resumo

O objetivo deste trabalho criar uma coleção de moda para o público feminino adulto que estimule o abraço por meio de materiais têxteis contidas nas peças. Estamos vivendo a era tecnológica e cada vez mais deixamos de praticar pequenos gestos de aproximação com os outros, como o abraço. A metodologia de projeto desse artigo refere-se a uma pesquisa bibliográfica e uma entrevista com o público alvo, encontrada no apêndice A. Após foi desenvolvido uma coleção com dez looks, sendo que foram confeccionados dois modelos, um comercial e um conceitual, pois esses contemplam as modelagens com volumes, formas e caimento dos tecidos mencionados com o propósito de estimular o abraço.

Palavras-Chave: Tecidos. Fibras. Tecnológicos. Abraços

---

[1] Artigo científico elaborado como requisito parcial à obtenção do título de Tecnólogo em Design de Moda, pelo Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda, do Instituto Federal de Santa Catarina, Câmpus Gaspar. Apresentado no dia 13 de novembro de 2018

[2] Discente do Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda, do Instituto Federal de Santa Catarina, Câmpus Gaspar. E-mail: odete.o@aluno.ifsc.edu.br

[3] Orientador. Docente do Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda, do Instituto Federal de Santa Catarina, Câmpus Gaspar. Mestre em Design pela Universidade Federal de Santa Catarina. E-mail: elen.makara@ifsc.edu.br

1 INTRODUÇÃO

Com o avanço cada vez maior das tecnologias onde fazemos praticamente tudo a distância, a cada dia, a cada geração, as pessoas tendem a tornar-se mais apáticas, em seu individualismo e aqueles simples gestos como um aperto de mãos, um toque no braço, um assentimento com cabeça, o olhar ou um abraço, que sempre fizeram parte da vida e que são de extrema importância para uma convivência melhor e harmoniosa, acabam por extinguir-se pouco a pouco.

Diante disso, questiona-se: Esta sensação de grande bem estar, poderia ser transmitida em uma peça de vestuário? É possível um determinado tecido transmitir a sensação de abraço através do conforto, da maciez, do toque, demonstrar essa conexão de uma forma sensorial?

O abraço é uma das principais formas de expressar o carinho, o respeito, a gratidão pelas pessoas importantes que nos cercam que fazem parte de nossa caminhada. Estudos apontam que durante o abraço nosso organismo libera o hormônio conhecido como ocitocina, responsável pela sensação de prazer e bem estar, e que a quantidade liberada é suficiente para relaxar nossos músculos, podendo aliviar dores, diminuindo o estresse, ajudar nosso cérebro a encontrar equilíbrio e a tranquilidade. O abraço é fonte de cura, de conforto, de serenidade, aproxima as pessoas e as conecta há uma maior compreensão (ALMEIDA, 2016). De acordo com a psicoterapeuta Satir (2018) “Precisamos de 4 abraços por dia para sobreviver, 8 abraços por dia para nos manter e 12 abraços por dia para crescer”.

O objetivo deste trabalho refere-se a criar uma coleção de moda para o público feminino adulto que estimule o abraço por meio de materiais têxteis. Verificar a possibilidade de desenvolver peças que transmitam bem-estar, conforto, aconchego, ou seja, todas as emoções que ocorre dentro de um corpo no momento de um abraço e que possa aproximar as pessoas. Este trabalho justifica-se pelo fato de que as características dos tecidos, como leves, de toque acetinado, confortável,

etc, escolhidos para o desenvolvimento dos produtos de vestuário podem influenciar no momento da compra do consumidor e consequentemente proporcionar maior contato entre os usuários, de modo a estimular o abraço. Da mesma maneira como com as cores que influenciam o consumidor no momento da escolha da roupa e revelam seus sentimentos. (SEBRAE,2016)

Entre as delimitações desta pesquisa, está o fato de que a coleção deveria ser confeccionada preferencialmente com os tecidos tecnológicos, entretanto devido a inviabilidade financeira em adquirir esses tecidos, pois em sua grande maioria são importados e os fornecedores exigem pedidos de grandes quantidades, tornaram o custo elevado.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O tema geral proposto neste Trabalho de Conclusão do Curso (TCC) o Hygge (pronuncia-se hoo-gah): filosofia das pessoas Dinamarquesas consideradas como as mais felizes do mundo. Entre as diversas referências foram encontradas: a espiritualidade, bem estar, aconchego, conforto, tranquilidade. O termo não possui uma tradução literal, o Hygge é praticado e as pessoas vivem da melhor forma possível, sendo felizes, seja em um chá com os amigos, apreciando a natureza, ouvindo música, tornando o dia a dia em momentos de acolhimento, bem estar e contentamento. (VISÃO, 2017).

Segundo Meik Wiking, dinamarquês CEO do Happiness Research Institute:

> Diria que é a arte de criar uma atmosfera simpática, seja onde for. Envolve, geralmente, companhia, silêncio, lareira... Aqui há tempos tinha ido com amigos fazer escalada; no regresso, preparámos o momento, acendendo o lume e preparando uma bebida quente (VISÃO, 2017).

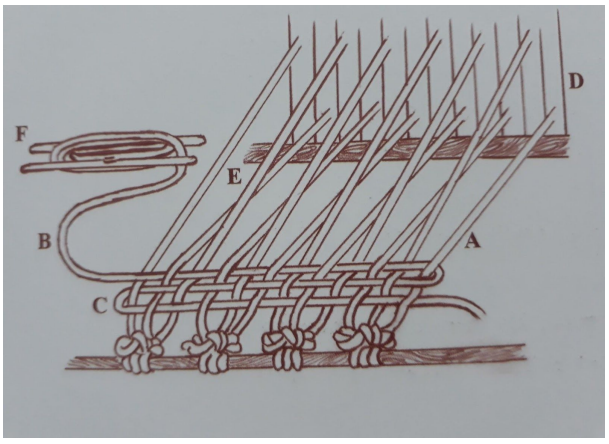
Segundo a reportagem do Jornal Estadão E Mais, o conceito dinamarquês Hygge influenciou a moda no inverno 2018 brasileiro (MARÇAL, 2018). Conforto e aconchego são as palavras que definem essas práticas, a busca por momentos de satisfação e cumplicidade. Marçal (2018) explica que Hygge é uma macrotendência que vem crescendo com os passar dos anos e o foco desta tendência são peças amplas e calçados sem salto, como por exemplo o tênis, e uso de tecidos naturais, cores neutras.

De acordo com esta referência a seguir abordaremos sobre os tecidos, e como estes auxiliam alcançar o objetivo proposto neste trabalho: criar uma coleção de moda para o público feminino adulto que estimule o abraço por meio dos materiais têxteis empregados nas roupas.

2.1 TECIDOS

Treptow (2013) descreve que se convencionou o nome tecido para os artigos têxteis obtidos através de teares planos, com entrelaçamento de fios transversais e horizontais (trama e urdume). Urdume é elaborado através de fios extremamente esticados e paralelos no sentido do comprimento do tear. A trama entra como segundo plano de fios e passados por entre os fios de urdume na transversal com auxílio de uma lançadeira. Na figura nº 01 está ilustrado o princípio de um tear: a) Urdume, b) trama, c) tecido, d) pente, e) cala, f) lançadeira com a trama.

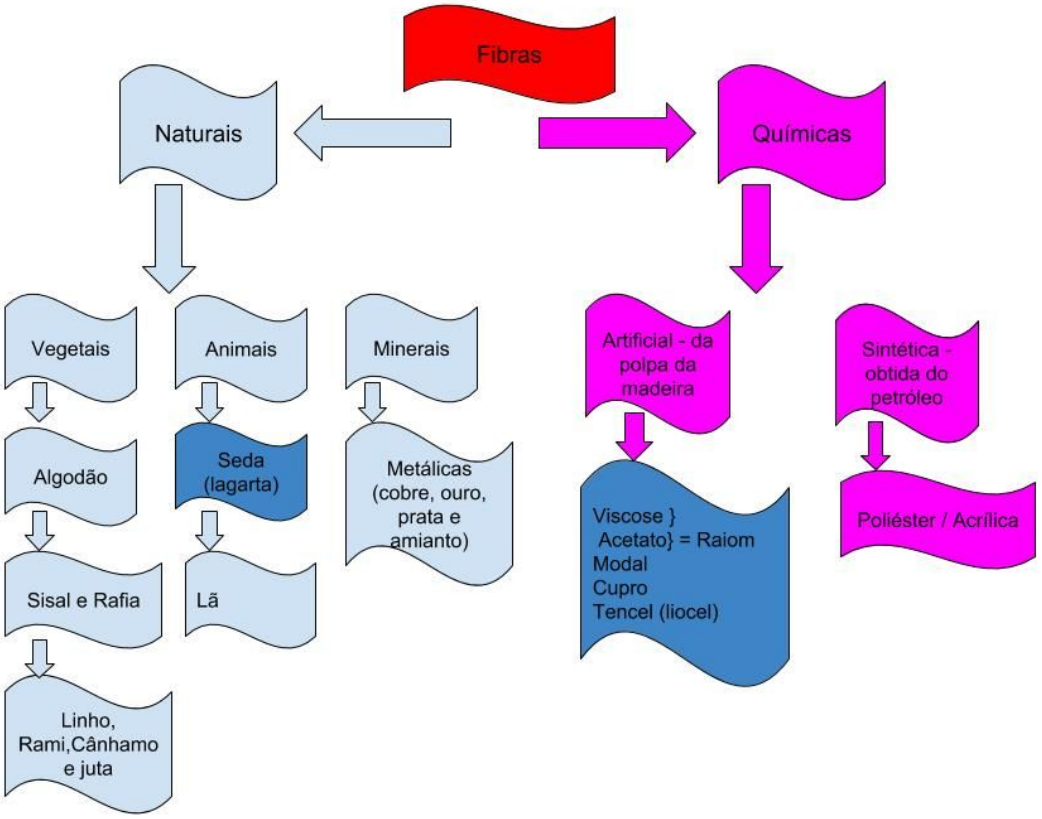
Figura 1: Desenho simples do princípio do tear



Fonte: Pezzolo, pg.144, 2007

Conforme podemos observar na Figura n°2, as fibras têxteis são divididas em fibras naturais e químicas. As fibras naturais são subdivididas em vegetais, animais e minerais. As fibras químicas são subdivididas em artificiais e sintéticas. As fibras têxteis possuem propriedades que as diferenciam e fazem com que sejam selecionadas para a produção dos tecidos. Algumas características próprias de agradáveis ao toque, maciez, brilho, flexibilidade, resistência e espessura (PEZZOLO, 2007).

Figura 2: Classificação das Fibras Têxteis



Fonte: elaborado pela autora, com base em Pezzolo (2007).

Para este trabalho, cujo objetivo é desenvolver uma coleção que estimule o abraço, será apresentado nos subtítulos a seguir fibras cujas características são agradáveis ao toque, maciez ,suavidade, leveza, como por exemplo a seda fibra natural animal e os tecnológicos modal e liocel fibra química artificial.

2.1.1 Seda: Tecidos Fibras Naturais Animais

A Seda datada cerca de 2.700 a.C, tornou-se um dos grandes deslumbramentos dos povos e foi em certo momento moeda de troca de mercadorias entre os povos da antiguidade. Na sua maciez e sedosidade ficou conhecida o cetim e quando conhecido como shantung, em sua aspereza e armação (PEZZOLO,2007). Foi um dos mais cobiçados, gerou indagação, espionagem e viagens longas em busca desta lenda dos tecidos. De acordo com Pezzolo (2007, pg. 98) “Uma mariposa especial, *Bombix Mori,* que se alimenta unicamente de folhas de amoreira”, é a responsável pela criação dos bichos-da-seda que produzem filamentos delicados passíveis de se tornarem um tecido, considerada como uma fibra contínua, devido a sua capacidade de tornar-se grandiosa em extensão, super fina e mais forte das fibras naturais de origem animal. A Figura n°3 apresenta a imagem do casulo do bicho da seda.

Figura 3: Casulo Bicho da Seda

Fonte: Gerd A.T.Müller/commons.wikimedia.org

2.1.2 Algodão e linho: Tecidos Fibras Naturais Vegetais

Fazem parte desta categoria o algodão e o linho, são consideradas como as fibras naturais vegetais mais antigas. O algodão ainda está no nível mais alto das preferências devido às suas características naturais, entre elas o conforto, a durabilidade e a maciez. O linho possui fibras que tornam-se em finos tecidos delicados, rendas e até cordas rudimentares. Nas antigas civilizações o linho branco representava o sagrado e a pureza, utilizado no vestuário bem como na linha de cama, mesa e banho (CHATAIGNIER,2006). A Figura n°4 apresenta a imagem da flor do algodão e do linho.

Figura 4: Algodão e linho

Fonte: Daniel,2011, p. 41 e 114

2.1.3 Modal e liocel: Tecidos Tecnológicos

Para atender uma demanda que vai além do uso para o vestuário e decoração, os tecidos tecnológicos chegaram com vantagens na durabilidade, no processo térmico e também na sustentabilidade. O modal, por exemplo, possui a fibra mais fina dos que as demais fibras comuns, produzido a partir de uma árvore da América Central conhecida como faia, que se multiplica sem a necessidade de plantio, transformada em polpa, que dará origem a fibra e ao fio. Trata-se de um tecido extremamente leve e resistente, que mesmo após diversas lavagens continua com sua maciez e brilho. Nas pesquisas realizadas foram encontradas, em sua maioria, peças na linha moda íntima, confeccionada com este tecido, pois é extremamente delicado e sensível ao contato. O modal é uma fibra macia e brilhosa, que absorve bem as cores e tem boa durabilidade, o que o torna uma boa opção para malhas leves e frescas (MODEFICA, 2015).

O Liocel é uma fibra conhecida por sua maciez e conforto, capacidade antibacteriana e grande absorção da umidade, mencionada em livros e sites de pesquisas como biodegradável e tecnológica desde a década de 80, no entanto na busca por tecidos com esta fibra em nossa região constatou-se a dificuldade de localizar um fabricante que a comercializa devido ao seu alto custo comercial. É produzida com a polpa de árvore criada especificamente para este fim, uma produção rigorosa que visa manter a qualidade atendendo as especificações do produto, sendo uma delas, uma polpa mais branca. Esses tecidos são mais resistentes e absorventes que tecidos feitos de algodão, mais suaves que tecidos de seda e mais frescos que tecidos de linho. A fabricante destas duas fibras a Modal e a Liocel é Austríaca Lenzing Fibers uma das maiores empresas fornecedoras de fibras de celulose (MODEFICA, 2015). A Figura n°5 apresenta o processo da transformação da árvore em fibra.

Figura 5: Modal e Liocel

Fonte: Stylo Urbano, 2017.

2.2 O ABRAÇO E REAÇÕES EMOCIONAIS AO CONTATO FÍSICO

Alguns programas apresentaram estudos e pesquisas sobre o efeito do abraço entre as pessoas, conforme abaixo o Dr.José Bento,consultor e ginecologista afirma que " o toque acalma, tranquiliza e promove o bem estar. Quando somos abraçados, substâncias como ocitocinas e endorfinas são liberadas no nosso organismo" (GLOBO, 2015). A ocitocina é liberada durante o contato físico entre as pessoas, desde o nascimento ela está presente no contato entre a mãe e o bebê, produzida durante toda nossa vida, independente da idade, foi apontada como responsável pelas sensações de bem estar, aconchego, carinho e assim conhecida como Hormônio do amor. É estimulado por um abraço de 5 segundos, mas um de 20 segundos a ativa e equivale a um mês de terapia. (A MENTE É MARAVILHOSA, 2017). Existem diversas abordagens mencionando o abraço como forma de aproximação entre as pessoas, como forma de cura. De acordo com o Livro Terapia do Abraço, Abraçar é um instinto, uma resposta natural a sentimentos de afeição, compaixão, carência e alegria. Abraçar é também uma ciência, um método simples

de oferecer apoio, cura e crescimento, com resultados excelentes.(KEATING,1995)

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

3.1 Metodologia da pesquisa

Essa pesquisa se classifica segundo a sua natureza como uma pesquisa aplicada, pois procura desenvolver uma coleção de moda que estimule o abraço por meio de materiais têxteis. De acordo com Gil (2017, p.25) a pesquisa aplicada "abrange estudos elaborados com a finalidade de resolver problemas identificados no âmbito das sociedades em que os pesquisadores vivem".

Quanto à abordagem do problema esta pesquisa se caracteriza como qualitativa, que engloba a análise de fatos e atribuição de significados, considerando o ambiente natural como fonte para a coleta de dados. Esta pesquisa é descritiva e o pesquisador analisa seus dados indutivamente, sem traduzir em números ou utilizar métodos e técnicas estatísticas (SILVA e MENEZES, 2005).

Em referência aos seus objetivos, esta pesquisa se caracteriza como descritiva. Para Gil (2017), este tipo de pesquisa busca "proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou construir hipóteses" (GIL, 2017, p.26).

Sobre os processos técnicos, a pesquisa foi realizada em três fases. A fase 1, denominada Fundamentação Teórica, aborda os temas: tecidos e fibras têxteis. A fase 2, denominada Pesquisa de Campo, foi realizada por meio de um formulário de pesquisa online, enviado entre os dias 05 e 07 de outubro 2018, para o público feminino com idade de 25 anos a 50 anos.

Após a coleta dos dados, as análises das respostas serviram para o desenvolvimento e aperfeiçoamento da coleção. Também foi feita uma Nuvem de

Palavras que apresenta por meio de cores e tamanhos, as palavras que mais se destacaram na coleta de dados. A fase 3, denominada Desenvolvimento, refere-se ao desenvolvimento da coleção que segue a metodologia de produto e está explicado no subtítulo 3.2.

Na Figura nº 6, a caracterização desta pesquisa de acordo com sua natureza, abordagem, objetivo e procedimentos técnicos.

Figura 6: Caracterização da Pesquisa

Caracterização da Pesquisa			
Natureza	Aplicada		
Abordagem	Qualitativa		
Objetivo	Exploratória		
Procedimentos Técnicos	Fase 1	Fase 2	Fase 3
	Pesquisa Bibliográfica	Pesquisa de Campo	Desenvolvimento da Coleção

Fonte: elaborado pela autora, 2018.

3.2 Metodologia do projeto de produto (Fase 3)

Para o projeto de coleção de Moda será utilizado a Metodologia de Produto de Doris Treptow, que tem como produto final uma coleção de peças para o vestuário, seguindo as seguintes etapas:

a) Escolha do tema da coleção
b) Parâmetros da Moda
c) Cartela de cores
d) Público alvo
e) Tecidos e aviamentos
f) Elaboração dos croquis

g) Modelagem
h) Protótipo
i) Produção da coleção
j) Desfile

4 Escolha do tema da coleção

4.1 Conceito de coleção

A definição de “Tema é a história, o argumento, a inspiração de uma coleção” (TREPTOW, 2013, p.83). A cada nova geração deixamos de transmitir gestos simples, porém com significados expressivos. O abraço é uma forma gratuita de transmitir o aconchego, proteção, segurança, acolhimento, a paz que nos acalma, reconforta. A prática que cura, uma forma de transmitir as boas energias entre os corpos, alivia a tensão, melhora a auto-estima, a lista de benefícios é extensa e comprovadamente um ato merecido de estudos e pesquisas. Uma forma de aproximação entre as pessoas, sejam as famílias, os amigos ou as mais distantes como vizinhos, conhecidos, em determinado momento este gesto poderá influenciar de forma a transmitir determinada sensação.

A Figura n°7 apresenta a nuvem de palavras, criada com as respostas obtidas com a seguinte pergunta: “Qual a sensação de estar dentro de um abraço?”. A nuvem de palavras mostra, por meio de cores e tamanhos, as palavras que mais se destacaram nesta coleta de dados, que são: aconchego, proteção, segurança e conforto.

Figura 7: Nuvem de palavras

Fonte: elaborado pela autora, 2018.

É de conhecimento público os diversos movimentos existentes no Brasil e no mundo sobre o Abraço, um tema que foi objeto de estudos e que ficou comprovado sua ligação com o hormônio conhecido como ocitocina. Existem algumas formas de tratamentos terapêuticos que são abordados como uma das principais fonte de cura. “O abraço faz a gente se sentir bem, acaba com a solidão, faz a gente superar o medo, abre passagem para os sentimentos, constrói a auto-estima” (KEATING, s/p. 1983).

Pesquisas comprovam esta eficácia, pois durante esta ação nosso organismo

libera o hormônio Oxitocina, que já foi denominado como “Hormônio do abraço”. O abraço é fonte de cura, de conforto, de bem estar. “ A oxitocina é um hormônio que é principalmente ativado através do contato físico. É facilmente liberado através dos abraços e dos beijos, mas também responde a outros estímulos...”.(A MENTE É MARAVILHOSA, 2017, s/p)

A Figura n°8 apresenta o painel conceito da coleção, a troca de energia que ocorre durante o abraço, a liberação dos hormônios durante essa conexão que se manifesta desde o início do ciclo da vida.

Figura 8: Painel Conceito de coleção

Fonte: Elaborado pela autora 2018

4.2 Lifestyle

Entre as diversas formas de pesquisa para definir o público-alvo a pesquisa de comportamento é uma das possibilidades TREPTOW (2013). O público alvo deste artigo são Mulheres de 25 a 50 anos, mãe, esposa, que trabalha, que se dedica a abraçar todos os dias as pessoas de sua família e receber os amigos

sempre com um abraço de carinho e respeito. Gosta de momentos com a família, mas também não dispensa um encontro com os amigos, gosta de música, pratica esportes,mantém uma alimentação saudável, adora viajar e veste peças que lhe trazem conforto no seu dia a dia. A Figura n°9 apresenta o painel do painel lifestyle.

Figura 9: Painel Lifestyle

Fonte: Elaborado pela autora 2018

4.3 Parâmetros/ tendências de moda

De acordo com Treptow (2013, p.82) o painel de tendências é um compilado de informações, agrupadas de maneira agradável e de fácil identificação visual, para auxiliar o designer a perceber tendências para a estação.

Neste painel de tendências para o verão de 2019, identificamos as formas onduladas, os babados, os laços , peças que demonstram um estilo mais alegre e delicado. Esta coleção, traz tons discretos, porém combinados com tons quentes, demonstrando toda a alegria da estação e devido as suas formas, a intenção de estimular o toque e a aproximação através dos tecidos. Nesta, as peças devidos a

estes volumes podem ser avaliados como mais elaboradas, no entanto poderá ser usada no dia a dia e posteriormente no happy hour com os amigos.

Os vestidos fluidos e leves estão sempre na moda, suas cores e seu design proporciona liberdade de expressão, o conforto e o bem estar, no entanto, sempre será um critério valioso para o público alvo.A Figura n°10 apresenta o painel de parâmetros de moda para verão 2018.

Figura 10: Painel Parâmetros da Moda

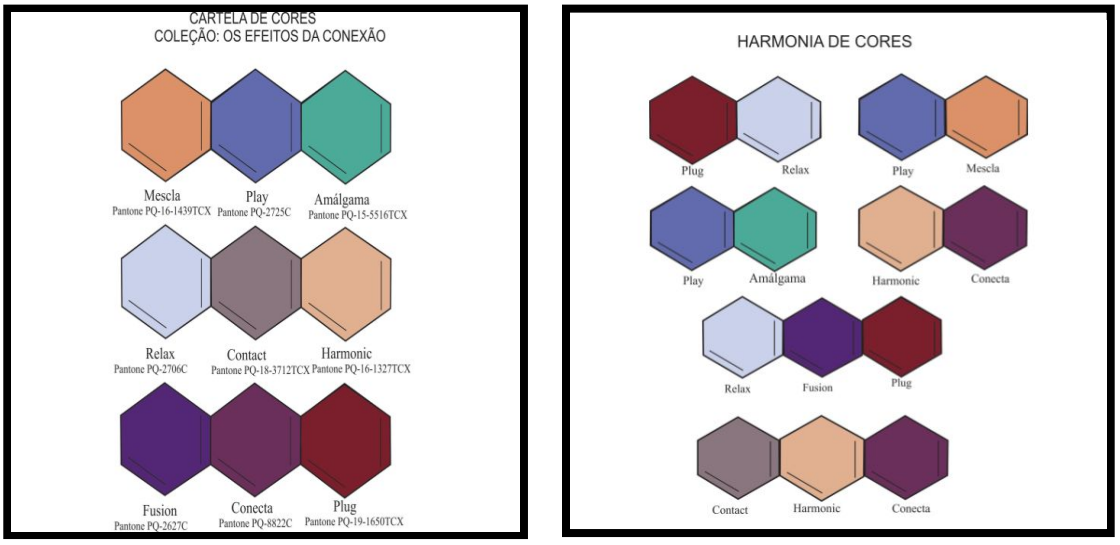
Fonte: Elaborado pela autora, 2018.

4.4 Cartela de cores, Harmonia e painel

Na cartela “Um equilíbrio no uso de cores neutras ou básicas e de cores intensas ou consideradas “cores da moda” é necessário para motivar vendas” (TREPTOW, 2013, p.111). Nesta coleção será utilizado uma cartela de cores Mix, pois as cores podem variar entre neutras, como os tons de nudes e azul claro que tornam as peças mais sérias e discretas, enquanto que as cores mais quentes como tons de roxo e vinho deixam as peças mais descontraídas e alegres. No entanto nas combinações pode-se trabalhar a coleção utilizando este mix, trazendo para o

vestuário peças que podem ser utilizadas no dia a dia, para o trabalho ou para um happy hour com os amigos. Uma coleção com cores variadas beneficiam no momento da escolha, pois abrange gostos mais recatados e mais ousados. A Figura n°11 apresenta o painel da cartela de cores e harmonia.

Figura 11: Cartela e Harmonia de Cores



Fonte: Elaborado pela autora, 2018

4.5 BOOK DE COLEÇÃO

Segundo Treptow (2013, p.38) uma coleção deve ser coerente e contemplar os seguintes aspectos: perfil do consumidor, identidade da marca, tema da coleção, proposta de cores, materiais e silhuetas. As Figuras n°12 e 13 apresentam respectivamente o mapa da coleção conceitual e o mapa da coleção comercial.

Figura 12: Mapa de coleção Conceitual

Fonte: Elaborado pela autora, 2018.

Figura 13: Mapa de coleção Comercial

Fonte: Elaborado pela autora, 2018.

4.6 Tecidos e aviamentos

A escolha de tecidos para uma coleção não depende apenas da preferência estética do designer. Deve-se considerar a adequação do tecido ao artigo que se pretende utilizar (TREPTOW, 2013). Para o desenvolvimento desta coleção, devido às dificuldades encontradas para aquisição dos tecidos no caso da seda e dos tecnológicos modal e liocel, foram utilizados tecidos que pudessem transmitir as mesmas sensações, conforto e maciez. Sendo assim de acordo com a cartela, utilizamos o satin gloss, tecido fino, puro e fluido, e o crepe amanda, por seu excelente caimento e toque macio.

Treptow (2013) explica que aviamentos são os materiais utilizados para a confecção de uma roupa além do tecido-base. Na coleção foi utilizado os seguintes aviamentos: zíper invisível de 18 cm, entretela de tecido e cristal chinês para transmitir os pontos de energias que foram colocados nos croquis. A Figura n°14, apresentada no Apêndice B, apresenta a cartela de tecidos e aviamentos da coleção.

5 MATERIALIZAÇÃO

5.1 Modelagem

O modelo comercial foi desenvolvido na modelagem plana: calça pantalona e blusa decote canoa e mangas assimétricas godês. Em ambas as peças, teve-se a intenção de inserir volume, para transmitir a sensação de conforto, aconchego e proteção do abraço. As mangas com modelagem assimétricas também induzem o toque e aproximação entre as pessoas

O modelo conceitual, frente única-corselet foi desenvolvido na modelagem tridimensional, inserindo volume na gola, para simbolizar os braços. Na saia ocorreu a modelagem plana, para que fosse possível inserir os volumes dos babados nas saias e assim demonstrasse toda a leveza do tecido sem seu caimento, conforto e toque ao uso. Na figura nº 18 em Apêndice A, apresenta alguns processos da modelagem da pantalona comercial e da saia conceitual.

5.2 Protótipo

Na construção do protótipo da blusa da peça comercial, foi utilizado o cetim, tecido fluido e confortável e o tecido satin gloss, macio e leve para a construção da calça pantalona. No entanto para peça final da coleção, foi confeccionado com Crepe Amanda, em sua maciez que se assemelha ao modal, assim como o Satin Gloss, que possui o toque de seda, conforto e leveza na calça pantalona. As peças do modelo compreende uma saia longa com diversas babados, não foi confeccionado protótipo, feito diretamente com o tecido final escolhido, satin gloss, esvoaçantes e macio ao toque. O corselet em formato de frente única, foi elaborado o protótipo e após a prova da modelo, feito o corte no tecido final, foi utilizado o

crepe amanda com a estrutura em entretela para simbolizar o formato dos braços na região frontal e com fechamento lateral.

Devido a maciez dos tecidos, é necessário que durante o corte, a modelagem seja fixada da melhor forma possível para garantir melhor exatidão nas medidas após a construção.

5.3 Costura

No processo de costura, das peças conceitual e comercial, devido às características dos tecidos, alguns cuidados são essenciais para que o resultado final seja satisfatório, faz se necessário o uso de uma agulha cabo fino na máquina reta e na overloque a regulagem dos pontos para um melhor acabamento. Na blusa, da coleção comercial foi trabalhado o acabamento com revel, na frente e costas, nas mangas a bainha lenço para deixar um toque delicado na peça. Na pantalona o diferencial foi a bainha confeccionada com acabamento feito com a entretela, devido a leveza do tecido, deixar as costuras no avesso, agrega sofisticação às peças. Na parte da frente da blusa da coleção comercial foi feita aplicação de cristal chinês, para simbolizar os pontos de energia, que representam as trocas realizadas entre os seres no momento do abraço. Na confecção da saia modelo conceitual, o processo foi simples na montagem das partes, o diferencial foi no acabamento dos babados, que foi utilizado como método a queima dos excessos para não desfiar e assim causar um efeito “peplum”. A Figura nº15 no Apêndice B, apresenta o processo de confecção da peça final comercial da coleção.

6 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADO

O desenvolvimento da coleção peça comercial e conceitual, partiu-se da idealização do croqui que representa peças confortáveis, amplas seguindo os parâmetros de moda. Foi confeccionado uma blusa com mangas assimétricas e pantalona para o comercial, no modelo conceitual uma frente única estilo corselet e uma saia com babados, utilizados para os dois looks tecidos leves e confortáveis. A sedosidade dos tecidos foi um dos diferenciais pois o contato com a pele trouxe uma sensação de frescor e bem estar.

Figura 16: Peça Final comercial

Fonte: Tais R.Urquizar, 2018

Figura 17: Peça Final conceitual

Fonte: Larissa Tambani Kniss, 2018

7 CONCLUSÃO

O objetivo deste trabalho foi criar uma coleção de moda para o público feminino adulto, com o propósito de estimular o abraço por meio de materiais têxteis, os tecidos. Acredita-se que o objetivo foi parcialmente alcançado, pois não foram encontrados os tecidos tecnológicos para o desenvolvimento da coleção. Os tecidos escolhidos, foram analisados pelas modelos e de acordo com o feedback recebido, alcançado alguns tópicos propostos para a coleção , as sensações de conforto e bem estar.

Peças amplas, leves, com brilho e toque de seda, próprios para a estação referenciada no artigo. Quanto a modelagem, as mangas do modelo comercial e a saia no modelo conceitual em godê, com babados de tamanhos diferentes e envolventes, esvoaçantes refletem as sensações propostas no artigo a coleção apresenta peças que envolvem e simbolizam as sensações propostas no artigo, tais como: conforto, aconchego e proteção.

Devido ao alto custo para aquisição de tecidos específicos tecnológicos, como o Modal e Liocel, optamos por trabalhar na coleção com dois tecidos similares, o Satin Gloss e o Crepe Amanda, com composição 100 % poliéster, de característica leve, suave, delicada, e por serem muito macio podem ser comparados à seda.

REFERÊNCIAS

A MENTE É MARAVILHOSA.**Oxitocina:descubra como age o hormônio do abraço.** [2017] Disponível em: https://amenteemaravilhosa.com.br/oxitocina-hormonio-abracos. Acesso em: 30 set. 2017.

CHATAIGNIER, Gilda. **Fio a fio tecidos, moda e linguagem.** São Paulo: Estação das Letras Editora, 2006. 166 p.

ESTADÃO.**Conceito dinamarquês hygge vai influenciar moda do inverno brasileiro** [2018]
Disponível em:
https://emais.estadao.com.br/blogs/lindeza/conceito-dinamarques-hygge-vai-influenciar-moda-do-inverno-brasileiro/ Acesso em 21 ago.2018

DANIEL, Maria Helena. **Guia prático dos tecidos.** Osasco: Novo Século Editora, 2011. 311 p.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

INSECTA. **Entendendo sua roupa desde a fibra.** [2015] Disponível em: https://www.insectashoes.com/blog/entendendo-sua-roupa-desde-a-fibra-2/ Acesso em: 06 nov. 2018.

KEATING, Kathleen. **Terapia do abraço.** São Paulo: Pensamento, 1995.

MELHOR COM SAÚDE.**O poder dos abraços:** benefícios para a saúde. [2017] Disponivel em:
https://melhorcomsaude.com/o-poder-dos-abracos-beneficios-para-saude/ Acesso em: 22 out. 2017.

PEZZOLO, Dinah Bueno. **TECIDOS HISTÓRIA, TRAMAS, TIPOS E USOS.** São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2007. 328 p.

SEBRAE.**Consumo em cores:** [2016] Disponível em:
http://www.sebraemercados.com.br/consumo-em-cores/ Acesso em: 10 dez./2018

SER ÚNICO.**O poder de um abraço:** [2013]
Disponível em:

https://www.serunico.wordpress.com/2013/12/27/o-poder-de-um-abraco/

SILVA, Edna; MENEZES, Estera. **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação.** Florianópolis: UFSC, 2005.

TREPTOW, Doris Elisa. **INVENTANDO MODA Planejamento de Coleção.** 5. ed. São Paulo: Edição da Autora, 2013. 208 p.

VISÃO.**Sabe o que é o 'hygge', o segredo dinamarquês para a felicidade?**[2017] Disponível em: http://visao.sapo.pt/actualidade/sociedade/2017-03-20-Sabe-o-que-e-o-hygge-o-segredo-dinamarques-para-a-felicidade- Acesso em: 28 out.2017

AGRADECIMENTOS

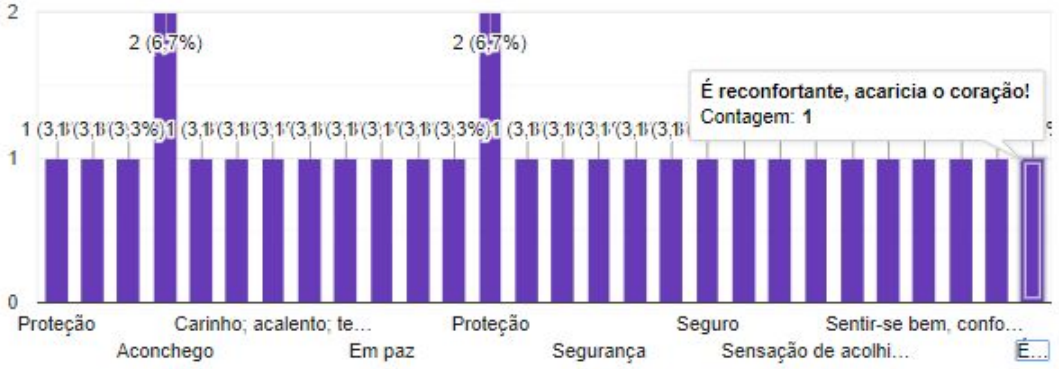
Agradecer nos proporciona a oportunidade de demonstrar gratidão aqueles que de alguma forma estiverem presentes no processo, seja inicial ou final. Entre as diversas pessoas, agradeço a meus professores por compartilhar seus conhecimentos em especial a orientadora Elen Makara por sua paciência e sabedoria nos momentos de desespero e indecisão. As minhas colegas por todas as palavras de apoio e incentivo, a família pela virtude de entender essa ausência temporária porém importante, ao grandioso mestre da vida Deus, por conceder a saúde e a chance de novas possibilidades.

APÊNDICE A –

Pesquisa TCC Curso Design de Moda

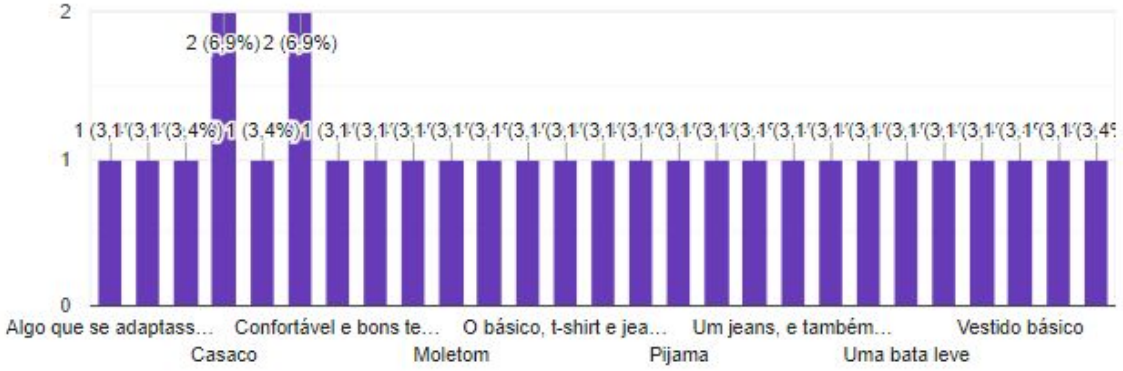
Qual a sensação de estar dentro de um abraço? Escreva sua resposta em palavras-chaves.

30 respostas



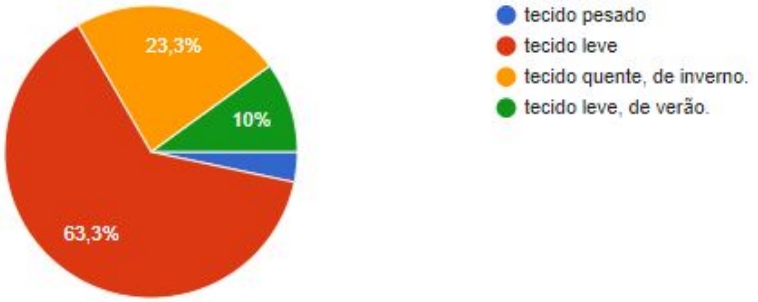
Em nosso guarda-roupa existem roupas confortáveis e desconfortáveis. Se uma roupa pudesse traduzir a sensação do abraço, em relação a sua forma/modelagem, esta roupa seria:

29 respostas



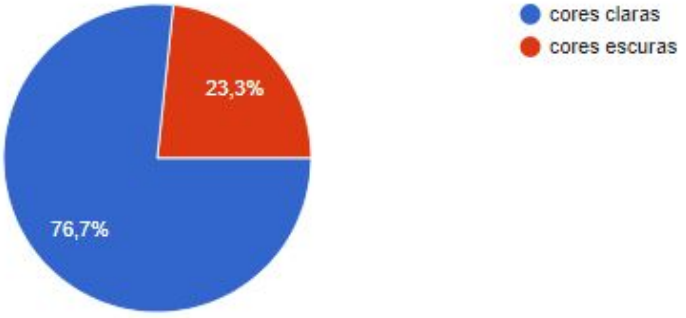
Em nosso guarda-roupa existem roupas confortáveis e desconfortáveis. Se uma roupa pudesse traduzir a sensação do abraço, em relação ao seu material/tecido, seria:

30 respostas



Em nosso guarda-roupa existem roupas confortáveis e desconfortáveis. Se uma roupa pudesse traduzir a sensação do abraço, em relação as suas cores, seria:

30 respostas



Alguma sugestão ou comentários em relação a esta pesquisa?

13 respostas

Não

Falei do moletom, foi de coração, mas o meu uso , é roupas com elasticidade que me gera conforto beleza e praticidade

Interessante a pesquisa, como
Podemos demonstrar certo sentimento com uma roupa, look, cor. Gostei

Boas perguntas de pesquisa. Espero ter ajudado.

As roupas da gente falam muito sobre nós e todos nós temos o nosso estilo..
E o abraço e um carinho mais gostoso para com o nosso próximo

A roupa é a essêncial em nossa vida, sem ela não vamos a lugar nenhum, por isso é muito interessante a pesquisa para que os criadores saibam o que cada pessoa sente, e gosta de vestir. Parabéns pela pesquisa e boa sorte.

Tecidos que não amassam muito também contribui positivamente para a sensação de bem estar.

Gostaria de saber qual o tema proposto ficou vago essa informação

Eu amei!

Com relação as cores deveria de ter uma opção de cores vibrantes ou coloridas... Coloquei claras, mas na verdade um abraço em forma de roupa, para mim, seria colorido, porém não escuro e nem apagado.

Interessante

Moda deveria sempre estar aliada ao conforto

APÊNDICE – B

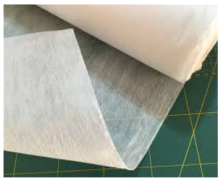
Figura 14: Cartela de tecidos e aviamentos

TECIDOS E AVIAMENTOS

Nome: Satin Gloss
Composição: 100% poliéster
Fornecedor: Makro Central Aviamentos
Largura: 1,50

Nome: Crepe Amanda
Composição: 100% poliéster
Fornecedor: MR tecidos
Largura: 1,40

Nome: Tafetá palha de seda
Composição: 100% poliéster
Fornecedor: Maximus tecidos
Valor: R$ 36,00
Largura: 1,50
Gramatura: 200gr/m



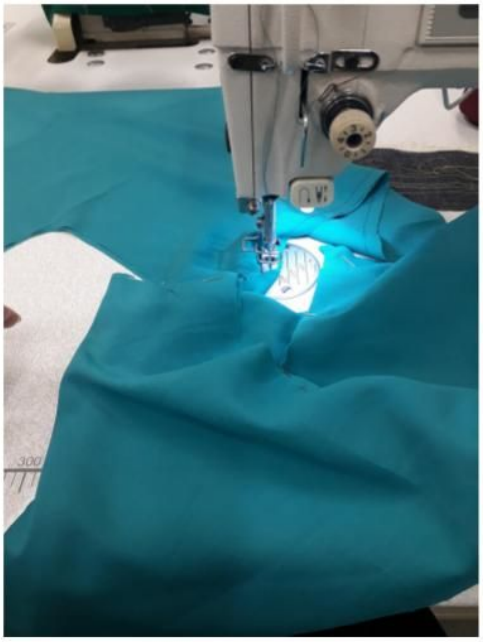
Nome: Entrela
Referencia: LD3300
Fornecedor: Center Fabril
Valor: R$ 22,90
Largura: 150cm

Nome: Cristal Chinês
Referencia: 000-18
Fornecedor: Willy Aviamentos

Nome: Ziper Invisível
Referencia: 000ZP248
Fornecedor:Comercial Rosa
Valor: R$ 1,30
Tamanho 30cm

Fonte: Elaborado pela autora, 2018.

Figura 15: Confecção peça comercial



Fonte: Elaborado pela autora, 2018

Figura 18: Modelagem plana Pantalona e Saia

Fonte: Elaborado pela autora, 2018

Figura 19:

Construção peça conceitual

Fonte: Elaborado pela autora, 2018